

<b>ATA</b>	
Encontro Setorial: <b>DESIGN</b>	
Data: 27/10/2023	
Horário início - 14h30	Término - 16h30
Responsáveis da Secretaria: Vanessa Costa Ribeiro (mediação), Luana Gonçalves (secretariado), Sofia Gonzalez (relatoria)	
Nº de participantes - 28	
Presenciais: 5	
Virtuais: 23	

<b>Pauta</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do tema e eixos da 4ª Conferência Nacional de Cultura</li> <li>- Informe sobre a Portaria do MinC de 14/07/2023, sobre os encontros setoriais</li> <li>- Apresentação dos eixos e objetivos do plano setorial de design de 2014</li> <li>- Contribuições e propostas do público</li> <li>- Eleição de representantes</li> </ul>

<b>Propostas elencadas</b>
1. Eleger como eixo prioritário a sustentabilidade de materiais e processos, valorizando os saberes tradicionais na oferta de alternativas às tendências exploratórias da indústria
2. Governos e equipamentos públicos atuarem como clientes e fomentadores do design brasileiro, entendendo-o enquanto disciplina estratégica
3. Valorização do profissional de design, considerando as condições colocadas pelo advento da inteligência artificial
4. Incentivo de pesquisas sobre circularidade, considerando os diversos agentes do sistema produtivo e a experiência do consumidor
5. Criação de prêmio nacional de design, enquanto parte de uma política pública

<b>MOÇÕES</b>
Reabertura do Museu da Casa Brasileira Fundação de uma setorial de design em São Paulo

<b>SÍNTESE</b>
Os participantes apresentaram comentários, propostas e reflexões sobre os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância das culturas populares, propondo reconhecer as produções comunitárias e tradicionais, entendendo-as como alternativas às tendências exploratórias da indústria</li> <li>• Defesa da ética enquanto um valor inerente ao Design</li> <li>• Invisibilidade da área da ilustração e suas linguagens, sendo importante sua inclusão nas discussões sobre design e incentivo a quadristas e ilustradores por parte do poder público enquanto promotor dessas linguagens</li> </ul>

- Diagnóstico de que houve pouco avanço desde o plano de 2014 e dificuldade de compreensão do MinC sobre as especificidades e potências do design
- Diagnóstico de que os profissionais estão submetidos às lógicas das empresas privadas
- Sugestão de eleição da sustentabilidade como eixo prioritário, visando economia circular, acessibilidade, especialmente para o público idoso, uso de materiais biodegradáveis, produtos que tenham menor impacto etc
- Reivindicação de valorização do profissional do design, especialmente no contexto do advento da inteligência artificial que pode torná-lo obsoleto
- Importância da conversa com diferentes setores, especialmente frente a large language models (IA)
- Importância da articulação com outras áreas e resgate de ações realizadas com outras pastas
- Realização de Benchmarking para o reconhecimento de melhores práticas no campo do Design internacional e nacionalmente
- Proposta de criação de prêmio nacional de design no âmbito federal e de setorial de design na SCEIC
- Retomada das ações, articulações e grupos já existentes e/ou que já atuaram no setor
- Diagnóstico de que o design brasileiro é sofisticado, mas pouco aproveitado pelo setor público. Proposta de que o governo fomente e seja cliente, visando à democratização do design e que haja uma simplificação dos mecanismos para que as empresas possam participar de licitações públicas
- Valorização de boas práticas do município em que o Design foi um facilitador para melhorias junto à Secretaria de Educação (Projeto Além do Prato) e à Secretaria do Trabalho
- Revisão de questões relativas à legislação de direito autoral, considerando-se a especificidade do campo do Design
- Diagnóstico, de uma parcela do grupo, de que um encontro não seria suficiente para articulação e eleição de um representante
- Diagnóstico de que setor do design retrocedeu à situação dos anos 1970, quando não havia fomento ou reconhecimento
- Valorização do Museu da Casa Brasileira e moção por sua reabertura

Representantes escolhidos	
1. Nome completo: TITULAR - Ícaro Henrique de Abreu Monteiro	
Qualificação (poder público ou sociedade civil): Sociedade civil	
2. Nome completo: 1º suplente - Gabriel Lopes da Silva	
Qualificação (poder público ou sociedade civil): sociedade civil	
3. Nome completo: 2º suplente - Cesar Habert Paciornik	
Qualificação (poder público ou sociedade civil): sociedade civil	